



BRASILIS CONSULTORIA

RELATÓRIO GERENCIAL DE GESTÃO ATUARIAL 2021

Manaus Previdência – MANAUSPREV

Versão Pró-Gestão

Belo Horizonte, dezembro de 2021.

www.brasilisconsultoria.com.br

ÍNDICE

1. Objetivo	3
2. Base Técnica Atuarial	4
2.1. Tábuas Biométricas.....	4
2.2. Premissas Utilizadas.....	5
3. Evolução na base de dados cadastrais	6
4. Evolução das Reservas Matemáticas	7
4.1. Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC	7
4.2. Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC	8
4.3. Benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura ..	9
5. Considerações sobre os resultados	11

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1:Tábuas Biométricas utilizadas em função do evento gerador	4
Tabela 2:Expectativa de vida (em anos) - Tábuas Biométricas.....	5
Tabela 3:Premissas utilizadas no cálculo atuarial.....	5
Tabela 4:Variações do Quantitativo de participantes.....	6
Tabela 5:Variações das Folhas de Salários e Benefícios.....	6
Tabela 6:Variações dos Salários e Benefícios Médios	6
Tabela 7:Evolução da RMBaC	7
Tabela 8:Evolução da RMBC	8
Tabela 9:Evolução do Custo de Aposentadoria por Invalidez.....	9
Tabela 10:Evolução do Custo de Pensão por Morte de Ativos	10

1. Objetivo

O **Relatório Gerencial de Gestão Atuarial** com objetivo de garantir uma maior transparência, credibilidade, organização e acesso às informações, para que os Gestores Previdenciários dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) possam, dentro da prática da boa Governança Corporativa que norteia a Previdência Social em geral, acompanhar mensalmente a evolução de seus passivos previdenciários e de seus ativos financeiros, estabelecendo então a prática de Gerenciamento de Ativos e Passivos dentro da Manaus Previdência.

A ideia do RGGA é que se tenha uma estimativa da variação das Reservas Matemáticas, considerando a meta atuarial e Indexador Financeiro estabelecidos na Política de investimentos para o ano corrente, bem como as concessões e extinções de benefícios previdenciários, segregando o Passivo Atuarial de acordo com os Regimes Financeiros adotados na Avaliação Atuarial.

Este relatório de Gestão Atuarial contempla análise dos resultados das últimas três Avaliações Atuariais, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas, segregadas por tipo de benefício, em atendimento ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS.

2. Base Técnica Atuarial

A Base Técnica Atuarial é composta por todas as premissas, hipóteses e técnicas matemáticas, dentre outras, que norteiam o cálculo da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos (RMBC), da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder (RMBAC), do Custo Normal (CN) e do Custo Suplementar (CS) do Sistema Previdenciário. A seguir será apresentada de forma detalhada a Base Técnica Atuarial utilizada nestas três últimas Avaliações Atuariais.

2.1. Tábuas Biométricas

As Tábuas Biométricas¹ são tabelas estatísticas que determinam para cada idade², a probabilidade da ocorrência de algum evento, a saber: morte, sobrevivência, entrada em invalidez, morte de inválido ou rotatividade (*turnover*).

A tabela abaixo apresenta as Tábuas Biométricas nas Avaliações Atuariais:

Tabela 1: Tábuas Biométricas utilizadas em função do evento gerador

EVENTO GERADOR		TÁBUA 2019	TÁBUA 2020	TÁBUA 2021
Fase laborativa	Masculino	IBGE - 2016 Ambos	GAM – 94 Masc.	GAM – 94 Masc.
	Feminino	IBGE - 2016 Ambos	GAM – 94 Fem.	GAM – 94 Fem.
Fase pós-laborativa	Masculino	IBGE - 2016 Ambos	GAM – 94 Masc.	GAM – 94 Masc.
	Feminino	IBGE - 2016 Ambos	GAM – 94 Fem.	GAM – 94 Fem.
Mortalidade de Inválidos	Masculino	IBGE - 2016 Ambos	GAM – 94 Masc.	GAM – 94 Masc.
	Feminino	IBGE - 2016 Ambos	GAM – 94 Fem.	GAM – 94 Fem.
Entrada em Invalidez		ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS	ALVARO VINDAS

As tábuas Biométricas utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2021 foram as consideradas mais aderentes no Relatório do Estudo de Aderência de Hipóteses Biométricas elaborado pela Manaus Previdência.

¹ Conforme define a Portaria MF nº 464/2018, em seu artigo 21, para a taxa de sobrevivência de válidos e inválidos, o limite mínimo será dado pela tábua anual de mortalidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE, segregada obrigatoriamente por sexo, e, para a taxa de entrada em invalidez, o limite mínimo será dado pela tábua Álvaro Vindas.

² Variando normalmente de 0 (zero) a 115 (cento e quinze) anos.

Tabela 2: Expectativa de vida (em anos) - Tábuas Biométricas

IDADE	GAM-94 Masc.	GAM-94 Fem.	IBGE - 2016 Ambos	IBGE - 2015 Ambos
45	35,38	39,68	34,68	34,47
50	30,69	34,89	30,36	30,17
55	26,15	30,17	26,22	26,04
60	21,83	25,59	22,28	22,11
65	17,84	21,28	18,56	18,40

Ressalta-se que nas Avaliações Atuariais dos exercícios de 2019 e 2018, foi utilizada tábua para ambos os sexos. Já nas Avaliações Atuariais dos exercícios de 2020 e 2021, atendendo determinação da Portaria MF nº 464/2018, a tábua biométrica obrigatoriamente deverá ser segregada por sexo.

2.2. Premissas Utilizadas

As premissas são variáveis fundamentais que influenciam diretamente no resultado do Cálculo Actuarial e, em função disto, precisam ser muito bem mensuradas e adequadas, para que os resultados reflitam a perfeita realidade na qual se encontra o Sistema Previdenciário em questão. Como exemplos dessas premissas, destacam-se: as taxas de juros, de inflação, de crescimento de salários e benefícios. A tabela a seguir apresenta as premissas utilizadas no cálculo actuarial 2021 e nos cálculos anteriores:

Tabela 3: Premissas utilizadas no cálculo actuarial

PREMISSA	2019	2020	2021
Taxa de Juros Real - FPREV ³	6,00%	5,87%	5,44%
Taxa de Juros Real – FFIN	0,00%	5,86%	5,39%
Taxa de Crescimento Salarial Real ⁴	1,00%	1,00%	1,00%
Taxa de Crescimento de Benefícios Real	0,00%	0,00%	0,00%
Rotatividade ⁵	1,00%	1,00%	1,00%

³ De acordo com o artigo 26 da Portaria MF nº 464/2018, a taxa de juros real anual a ser utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS deverá ter, como limite máximo, o menor percentual dentre os seguintes: I - do valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS, conforme meta prevista na política anual de investimentos aprovada pelo conselho deliberativo do regime; e II - da taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.

⁴ De acordo com o artigo 25 da Portaria MF nº 464/2018, à hipótese de taxa real de crescimento da remuneração ao longo da carreira será de, no mínimo, 1% (um por cento) a cada ano da projeção actuarial.

⁵ Conforme o estabelecido no artigo 23 da portaria MF nº 464/2018, a taxa de rotatividade máxima permitida é de 1% ao ano.

Conforme determina a Portaria MF nº 464, de 19 de novembro de 2018, a taxa de desconto atuarial efetiva máxima real admitida nas projeções atuariais, a partir do exercício de 2020, deverá ter, como limite máximo, o menor percentual o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS, conforme meta prevista na política anual de investimentos aprovada pelo conselho deliberativo do regime; e a taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS.

Considerando a duração do passivo do Fundo Previdenciário de 21,76, a taxa de juros referencial, segundo a Portaria nº 12.233/2020, é 5,44%. Em relação ao Fundo Financeiro, considerando a duração do passivo de 14,40, a taxa de juros referencial, é 5,39%.

3. Evolução na base de dados cadastrais

Tabela 4: Variações do Quantitativo de participantes

Ano	Quantitativo de Participantes					
	Ativos		Aposentados		Pensionistas	
	PREVID.	FINANC.	PREVID.	FINANC.	PREVID.	FINANC.
2019	5.903	16.907	870	4.612	1.132	220
2020	7.562	16.738	849	4.942	1.116	316
2021	7.928	15.652	822	5.016	1.011	458

Tabela 5: Variações das Folhas de Salários e Benefícios

Ano	Folha de Salários e benefícios					
	Ativos		Aposentados		Pensionistas	
	PREVID.	FINANC.	PREVID.	FINANC.	PREVID.	FINANC.
2019	R\$ 17.955.383,78	R\$ 59.816.648,55	R\$ 2.214.399,42	R\$ 16.528.873,50	R\$ 2.670.686,36	R\$ 699.353,20
2020	R\$ 22.630.680,80	R\$ 61.064.060,02	R\$ 2.254.172,90	R\$ 19.710.897,99	R\$ 2.764.673,09	R\$ 1.114.392,68
2021	R\$ 22.996.894,01	R\$ 58.679.257,48	R\$ 2.116.043,24	R\$ 18.683.576,97	R\$ 2.478.134,09	R\$ 1.562.131,07

Tabela 6: Variações dos Salários e Benefícios Médios

Ano	Salários e Benefícios Médios					
	Ativos		Aposentados		Pensionistas	
	PREVID.	FINANC.	PREVID.	FINANC.	PREVID.	FINANC.
2019	R\$ 3.041,74	R\$ 3.537,98	R\$ 2.545,29	R\$ 3.583,88	R\$ 2.359,26	R\$ 3.178,88
2020	R\$ 2.992,68	R\$ 3.648,23	R\$ 2.655,09	R\$ 3.988,45	R\$ 2.477,31	R\$ 3.526,56
2021	R\$ 2.900,72	R\$ 3.748,99	R\$ 2.574,26	R\$ 3.724,80	R\$ 2.451,17	R\$ 3.410,77

Em relação ao exercício de 2020, observa-se um crescimento de 28,10% no quantitativo de servidores ativos do FFPREV, consequência de admissões nos exercícios de 2018 e 2019. Em decorrência, nota-se uma redução do salário médio deste grupo em 1,61%. Por sua vez, o FFIN apresentou redução do quantitativo de servidores ativos, dado que é um fundo fechado a novas entradas, e por outro lado, aumento dos quantitativos de aposentados e pensionistas.

Por sua vez, no exercício de 2021 houve aumento de 366 servidores ativos no FPREV. A redução de 1.086 servidores ativos no FFIN, é característico da segregação de massas em vigor, uma vez que é um grupo em extinção. Ainda, houve redução de 27 aposentadorias e redução de 105 pensões no FPREV, bem como aumento de 74 aposentadorias e aumento de 142 pensões no FFIN.

4. Evolução das Reservas Matemáticas

4.1. Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC

A RMBaC é calculada apenas para os benefícios estruturados pelo Regime Financeiro de Capitalização. De acordo com a Nota Técnica Atuarial do plano, apenas o benefício de Aposentadoria Voluntária e Compulsória (incluindo a reversão deste benefício em Pensão por morte do aposentado) está estruturado neste Regime.

Tabela 7: Evolução da RMBaC

Discriminação	2019	2020	2021
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	R\$ (777.087.604,18)	R\$ (1.130.251.599,77)	R\$ (1.467.309.896,80)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras	R\$ 472.338.319,15	R\$ 636.981.432,08	R\$ 816.503.267,40
(+) Valor Presente da COMPREV a receber	R\$ 38.854.380,21	R\$ 113.025.159,98	R\$ 146.730.989,68
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	R\$ 265.894.904,82	R\$ 380.245.007,71	R\$ 504.075.639,72

Em comparação entre 2019 e 2020, a Reserva Matemática de Benefícios a Conceder - RMBaC do FPREV apresentou um aumento de 43,01%, atingindo a monta de R\$ 380.245.007,71. Ressalta-se que a RMBaC é uma função crescente, evoluindo com a entrada de contribuições e atualização pela meta atuarial do RPPS.

Já em 2021, a Reserva Matemática de Benefícios a Conceder apresentou um aumento de 32,57%, decorrente da variação da idade projetada de aposentadoria.

4.2. Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC

A Reserva Matemática de Benefícios Concedidos recebe acréscimo de Passivo Atuarial sempre que um benefício vitalício é concedido. Desta forma, destacamos as seguintes possibilidades:

1. Aposentadoria Voluntária e Compulsória;
2. Aposentadoria por invalidez;
3. Pensão por morte de servidor ativo;
4. Pensão por morte de servidor aposentado (voluntário e compulsório);
5. Pensão por morte de servidor aposentado (por invalidez).

Tabela 8: Evolução da RMBC

Discriminação	2019	2020	2021
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	R\$ (335.671.237,71)	R\$ (328.522.311,70)	R\$ (313.612.027,70)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	R\$ 7.537.332,51	R\$ 8.632.242,81	R\$ 8.767.135,54
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	R\$ (358.315.970,69)	R\$ (352.599.729,79)	R\$ (337.780.766,62)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	R\$ 7.931.507,74	R\$ 10.074.759,28	R\$ 9.620.168,76
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber	R\$ -	R\$ 16.231.417,05	R\$ 26.834.846,95
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	R\$ 678.518.368,15	R\$ 646.183.622,35	R\$ 606.170.643,07

Comparativo ao exercício de 2019, houve em 2020 uma redução da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos de 4,77%, motivado pela redução no quantitativo dos aposentados e pensionistas do Fundo Previdenciário.

Em 2021 a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos apresentou uma redução de 4,44%, consequência da redução do quantitativo de aposentados e pensionistas e do redução dos seus benefícios médios em, respectivamente, 3,04% e 1,06%.

4.3. Benefícios estruturados no Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura

De acordo com a Nota Técnica Atuarial vigente, os benefícios estruturados neste Regime Financeiro são:

- Aposentadoria⁶ por invalidez;
- Pensão por morte de servidor ativo.

Os Passivos Atuariais destes benefícios serão constituídos de acordo com as seguintes regras:

- Para os benefícios que forem concedidos no exercício, será constituído a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos - RMBC, calculada individualmente, conforme as características de cada benefício.
- Com o resultado apurado no exercício pela diferença entre a contribuição específica para o benefício e a constituição de RMBC para o mesmo, será constituído ou revertido o Fundo Previdencial para Oscilação de Risco.

Ressalta-se que tal apuração será realizada separadamente para cada benefício estruturado neste Regime Financeiro.

Tabela 9: Evolução do Custo de Aposentadoria por Invalidez

Competência	Custo Normal Projetado	RMBC Constituída	Resultado Atuarial
2018	R\$ 6.535.644,79	R\$ 826.411,18	R\$ 5.709.233,61
2019	R\$ 7.679.517,64	R\$ 0,00	R\$ 7.679.517,64
2020	R\$ 9.826.241,60	R\$ 434.865,93	R\$ 9.391.375,67
2021	R\$ 5.172.001,46	R\$ 591.379,1*	R\$ 4.580.622,36*
TOTAL	R\$ 29.213.405,49	R\$ 1.852.656,21	R\$ 27.360.749,28

* Apurado até 30/09/2021.

Em 2018 estimou-se a formação da RMBC pela concessão de aposentadoria por invalidez em R\$ 6.535.644,79, sendo concedidos três benefícios com RMBC estimada naquele exercício em R\$ 826.411,18, representando um superávit atuarial de R\$ R\$ 5.709.233,61. Ainda, no exercício de 2019 não foi concedido benefício de aposentadoria por invalidez no Fundo Previdenciário.

⁶ Considerando ainda a reversão deste benefício em Pensão por Morte do servidor inválido

Já nos exercícios de 2020 e 2021 (até setembro/2021) apurou-se um resultado atuarial superavitário de R\$ 9.391.375,67 e R\$ 4.580.622,36, respectivamente.

Assim, nos exercícios analisados, o benefício de aposentadoria por invalidez apresentou um resultado atuarial positivo de R\$ 27.360.749,28.

A tabela a seguir demonstra a apuração do resultado atuarial para o benefício de pensão por morte de servidores ativos.

Tabela 10: Evolução do Custo de Pensão por Morte de Ativos

Competência	Custo Normal Projetado	RMBC Constituída*	Resultado Atuarial
2018	R\$ 6.861.409,02	R\$ 3.072.572,19	R\$ 3.788.836,83
2019	R\$ 7.959.621,63	R\$ 4.814.043,32	R\$ 3.145.578,31
2020	R\$ 4.824.861,15	R\$ 0,00	R\$ 4.824.861,15
2021	R\$ 2.212.301,20	R\$ 0,00	R\$ 2.212.301,20
TOTAL	R\$ 21.858.193,00	R\$ 7.886.615,51	R\$ 13.971.577,49

* Referente à concessão de pensão de morte decorrente de servidor ativo.

Em relação aos benefícios de Pensão por Morte dos servidores ativos, na Avaliação Atuarial do exercício de 2018 projetou-se o Custo com formação da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos – RMBC do Fundo Previdenciário em R\$ 6.861.409,02. Já as concessões no período representaram a monta de R\$ 3.072.572,19, ocasionando um Superávit Atuarial deste benefício no exercício de R\$ 3.788.836,83.

No exercício de 2019, o resultado atuarial foi positivo em R\$ 3.145.578,31, visto que o custo normal deste benefício, R\$ 7.959.621,63, se mostrou superior às RMBC constituída, R\$ 4.814.043,32.

Para os exercícios de 2020 e 2021, o Custo Normal estimado da Pensão por Morte dos servidores ativos é de R\$ 4.824.861,15 e R\$ 2.212.301,20, respectivamente, sendo que até 30/09/2021 não houve concessão. A redução deste custo em 2020 e 2021 comparativamente aos exercícios anteriores deve-se à alteração da tabela de mortalidade, passando da IBGE ambos os sexos para a GAM-94 segregada por sexo, que possui taxas de mortalidades inferiores.

5. Considerações sobre os resultados

As análises comparativas foram realizadas exclusivamente para o FPREV - Fundo Previdenciário, visto que o Fundo Financeiro está estruturado no Regime Financeiro de Repartição Simples, não sendo necessário a formação de Reservas Matemáticas e sendo dispensável a realização de comparativos de resultados atuariais.

Ante as variações de resultados do Fundo Previdenciário, ressalta-se a existência de superávit atuarial em todos os exercícios.

Com relação ao grupo de participantes do Fundo Financeiro, a despesa previdenciária evoluirá gradativamente, havendo, em determinado momento futuro a necessidade de aumento de participação financeira do Município, visto que à medida que o número de participantes ativos reduzir e o de aposentados e pensionistas aumentar, o valor da arrecadação com contribuição não será suficiente para cobrir as despesas correntes.

No entanto, num segundo momento, esses gastos começarão a reduzir, fazendo com que o custo previdenciário passe a ser decrescente, reduzindo gradativamente até a completa extinção do grupo.

Conforme disposto ainda na Portaria MF nº 464/2018, o valor aferido de receitas e despesas deverá ser controlado pela unidade gestora do RPPS por poder, órgão e entidade, considerando os valores das contribuições e das folhas de pagamento dos respectivos beneficiários, cabendo ao ente federativo a responsabilidade pela insuficiência financeira ocorrida, independente de previsto ou não em Avaliação Atuarial, dado os riscos atuariais aos quais o RPPS está submetido.


Thiago Fernandes
Atuário MIBA 100.002